

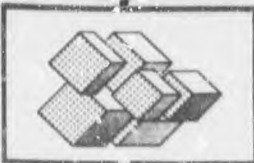
AC

ACHE

CNF

65250 / 88

]



CAPA DE ACE

Agência
BLC

Nº ACE/Ano
065250 88

Total FIs
0035

Sigilo
W

Fluxo do processo

Entrada na SE/SS Pesq Arq

Remessa ao DI

ACE Processado

Validade inicial 3 Anos

Data

09 MAR 1988

14 MAR 88

29 03 88

Fração Responsável
DU-11

ACESSO INICIAL

BLC									
------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

DOCUMENTOS COMPONENTES	Nº Ord.	Tipo/Nº/Órgão/Ano	NRE/NRS/Ano
	01		VT2/00002/110/BLC/88
02			
03			
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
12			

OBSERVAÇÕES E INSTRUÇÕES ADICIONAIS

Blank area for additional observations and instructions.

SIM/TC.. em 29 / 01 / 1988
A BIC.. 00 / 02 / 1988
G2S/SEC/EXEC

(PMDB/DF), além de Constituintes do DF (Z7: "C").

A concentração encerrou-se às 20:30 hs, com a presença aproximada de 1.000 pessoas. Embora realizada em local estratégico, ou seja, de grande afluência popular, não contou com a receptividade esperada. Dada a grande propaganda em torno do evento, esperava-se uma maior participação. O policiamento ostensivo (cerca de 400 policiais) foi organizado para um público bem acima do previsto. Em síntese, fracassou a tentativa do "Frentão" de mobilizar a massa brasiliense para as suas causas, que se opõem às do Centrão.

Z3: 110/B1C

- Z7: A - PANFLETOS E VOLANTES DISTRIBUÍDOS ANTES E DURANTE O EVENTO.
- B - ORADORES QUE PARTICIPARAM DO EVENTO E SÍNTESE DOS PRONUNCIAMENTOS.
- C - RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES.
- D - ENTIDADES QUE ORGANIZARAM E/OU APOIARAM O EVENTO.
- E - FOTOS DO COMÍCIO.

L7L5N092747/148LE3MEDHGUGUGUNJ--P-1-1-RT3L9

SEC/EXEC/G2S

PROCOLO

N.º 0359 109

Era 04 FEB 1988

RELAÇÃO DO MATERIAL DE PROPAGANDA

1 - PANFLETOS

- GRANDE COMÍCIO DIRETAS 88
- ALERTA GERAL — ABAIXO O CENTRÃO PELOS DIREITOS DO POVO NA CONSTITUIÇÃO
- DIRETAS JÁ PARA GOVERNADOR E PRESIDENTE (PT/DF)
- PROCURAM-SE OS TRAIADORES DO POVO (SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE BRASÍLIA)
- O BRASIL AMEAÇADO (PC DO B)
- INFORMATIVO BANCÁRIO (SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE BRASÍLIA)
- MANIFESTO DO PCB
- NA LUTA DA CONSTITUINTE
- DIRETAS 88 (UJS)

2 - FAIXAS

- "RÁDIO POPULAR PELO DIREITO DO POVO NA CONSTITUINTE"
- "CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES"
- "DIRETAS 88, PRESIDENTE E GOVERNADOR"
- "TRABALHADORES DA NOVACAP — CONTRA A REFORMA ADMINISTRATIVA"

3 - BANDEIRQLAS

- 14 BANDEIRAS DO PC DO B NAS PROXIMIDADES DO PALANQUE.

Frente de Entidades Democráticas, Sindicais e Populares
pelos direitos do povo na Constituição

CONVOCA

GRANDE COMÍCIO DIA 26

Pelo direito do povo na Constituição

**Em frente ao Conjunto Nacional, às 17:00 horas
com a presença de artistas e músicos populares**

A Constituinte começa a votar dia 27 no plenário a Constituição definitiva. Até agora, os interesses do povo não foram atendidos. As emendas populares assinadas por milhões de brasileiros não foram colocadas no texto da Comissão de Sistematização. E o Centrão pretende tirar as poucas migalhas já conquistadas no âmbito daquela Comissão. Ninguém aguenta mais o Sr. José Aparecido no Burity, seus monumentos, suas medalhas e agora sua reforma administrativa autoritária. O Centrão, que tem apoio de alguns deputados e senadores de Brasília, não quer a realização de eleições para governador e presidente em 88.

Vamos protestar no dia 26. É o primeiro passo de uma grande mobilização nacional pelos direitos do povo na Constituição.

DIRETAS 88 Para Governador
e Presidente
A MAIORIA SOMOS NÓS

PT, PCB, PC do B, PDT, Parlamentares de Brasília pró emendas populares e diretas 88, CUT, Associações Comunitárias, Associações Cívicas, Movimento Estudantil, Associações de Servidores do GDF e Sindicatos.

6

FRENTE NACIONAL SINDICAL E POPULAR EM DEFESA DOS DIREITOS DO POVO NA CONSTITUINTE

ALERTA GERAL

1 — Você tem ouvido falar muito na constituinte, nos “avanços” conquistados na Comissão de Sistematização como a redução da jornada de trabalho para 44 horas semanais, proibição da demissão imotivada, hora extra em dobro, aposentadoria integral etc, e também a fixação de 4 anos para o Sarney;

1 — na verdade estes “avanços” ainda estão muito longe das emendas populares que tiveram 12.000.000 de assinaturas e não foram sequer consideradas pelos constituintes;

3 — mesmo estas tímidas conquistas agora ameaçadas. Um grupo de parlamentares criaram o chamado CENTRÃO para derrotar em plenário os direitos dos trabalhadores e fazerem uma constituição de acordo com os interesses deles;

4 — o CENTRÃO é formado por deputados e senadores direitistas, inimigos dos trabalhadores, liderados e comprados pela UDR, pela UBE (União Brasileira de Empresários) e por Federações empresariais e de latifundiários, que querem continuar enriquecendo as custas da exploração do povo brasileiro,

5 — veja agora que são os parlamentares de SC que votaram com o CENTRÃO no dia 03/12/87 para mudar o Regimento da Constituinte no meio do jogo e impedir que as reivindicações populares sejam aprovadas:

Alexandre Puzina — PMDB

Ivo Vanderlinde — PMDB

Eduardo Pinho Moreira — PMDB

Victor Fontana — PFL

Ruberval Piloto — PDS

Henrique Córdova — PDS

Artenir Werner — PDS

O Dep. **Cláudio Ávila da Silva**, votou contra mas ficou no plenário para dar quórum e facilitar a vitória do CENTRÃO;

6 — por estas razões foi criada a Frente Nacional de Entidades Sindicais e Populares para defender os nossos direitos. Fique atento pois iremos denunciar publicamente cada um dos parlamentares que votaram contra as reivindicações populares. Pressione os deputados e senadores de sua região. Participe de todas as atividades que foram convocadas pela sua entidade — passeatas, comícios, caravanas a Brasília — etc.

**ABAIXO O CENTRÃO
PELOS DIREITOS DO POVO NA CONSTITUIÇÃO**

DIRETAS

JÁ

PARA GOVERNADOR E PRESIDENTE,

Ninguém aguenta mais!

Os governos biônicos — militares ou civis, da Velha ou da "Nova" República — lançaram o povo brasileiro numa situação calamitosa para favorecer exclusivamente os poderosos. Hoje, o salário mínimo é o menor de todos os tempos, enquanto os preços, principalmente os dos gêneros de primeira necessidade e das tarifas públicas aumentam sem qualquer limite.

No Distrito Federal, as passagens de ônibus subiram mais de mil por cento em apenas um ano; o Governo, que não deu um passo para resolver o problema da habitação, planeja deportar para outros Estados mais de 100 mil moradores das favelas; ao mesmo tempo, anuncia uma reforma administrativa escandalosa que entrega várias empresas e serviços à iniciativa privada, aos empresários do comércio, da construção e de outros setores, com graves prejuízos para a população e para os trabalhadores do GDF.

Na Constituinte, os mais descarados representantes dos exploradores — do capital internacional, dos

grandes empresários, banqueiros e latifundiários — reuniram-se no chamado "Centrão" para derrubar todas as propostas dos trabalhadores, como a semana de 40 horas de trabalho, a estabilidade no emprego, a reforma agrária e urbana, etc. contidas nas Emendas Populares à Constituição. Querem ainda impedir as Diretas em 88, garantindo mais dois anos de mordomia, de corrupção e entreguismo ao Governo Carney e seus chefiados, como o Governador Aparecido.

O Partido dos Trabalhadores está na luta, com todos aqueles que realmente se colocam ao lado do povo, contra o "Centrão" e os biônicos, em defesa das Emendas Populares à Constituição e das DIRETAS JÁ para Presidente e para Governador do DF. O caminho da luta é o único que pode levar-nos a uma sociedade realmente livre, democrática e socialista em nosso país.

**Pelos Direitos do Povo na Constituição!
Diretas Já para Presidente e Governador!
Brasília, 26 de janeiro de 1988.**



**PARTIDO DOS TRABALHADORES
DISTRITO FEDERAL**

PROCURAM-SE

5

OS TRAIADORES DO POVO



FRANCISCO CARNEIRO
Deputado – PMDB



MÁRCIA KUBITSCHEK
Deputada – PMDB



MEIRA FILHO
Senador – PMDB



VALMIR CAMPEOLO
Deputado – PFL



JOFRAN FREJAT
Deputado – PFL

TODOS ELES FORAM ELEITOS PELO DF. SÃO DO "CENTRÃO" E ESTÃO CONTRA:

- Garantia de emprego
- Jornada de trabalho de 44 horas
- Horas extras pagas em dobro
- Licença-maternidade de 120 dias
- Aviso-prévio mais justo
- Direito trabalhista sem prescrição
- Aposentadoria com salário da ativa
- Mandato de quatro anos



Sindicato dos Bancários de Brasília

O BRASIL AMEAÇADO

Na reta final da Constituinte, os principais inimigos do povo juntaram-se no chamado Centrão para impedir as nossas conquistas na nova Constituição. As diretas para presidente e governador em 88 estão ameaçadas. Os direitos dos trabalhadores correm perigo. Corremos o risco de ter a Constituição mais antidemocrática, antinacional e vende-pátria da História.

O PC do B, Partido Comunista do Brasil, preocupado com tal situação, conclama todo o povo de Brasília a se juntar para pressionar de diversas formas possíveis os deputados na Constituinte, com o objetivo de garantir uma CONSTITUIÇÃO NACIONALISTA, DEMOCRÁTICA E PROGRESSISTA.

Só a mobilização popular nos conduzirá à vitória!

A CONSTITUIÇÃO DO CENTRÃO É:

1 – ANTIDEMOCRÁTICA – Incomodado com as conquistas democráticas, o Centrão busca atacar as liberdades políticas. Impede o direito de greve, mantém a Lei de Segurança Nacional, o SNI e, terrível coisa, propõe 5 anos para Sarney.

2 – ANTINACIONAL – Para entregar as nossas riquezas minerais e naturais de uma vez por todas ao capital estrangeiro, o Centrão retira da União a propriedade do sub-solo e das jazidas minerais, redefine o que é empresa nacional com o objetivo de facilitar a exploração das multinacionais e, pior ainda, garante a exploração de riquezas minerais em territórios indígenas sem a prévia autorização do Congresso Nacional e sem ouvir as comunidades afetadas.

3 – ANTIPOPULAR – Para golpear profundamente os trabalhadores da cidade e do campo, o Centrão investe contra qualquer possibilidade de reforma agrária e os principais direitos dos trabalhadores tais como: a estabilidade no emprego, a jornada de 44 horas semanais e horário corrido de 6 horas para quem trabalha em turnos ininterruptos, a remuneração em dobro (100 por cento) para a hora extra e a punição para o patrão que retiver o salário do trabalhador.

Lutar contra o projeto do Centrão é um dever que se impõe a todo o brasileiro que deseje sinceramente um Brasil livre e feliz.

FORA O CENTRÃO. CENTRÃO É DIREITÃO!
FORA SARNEY. DIRETAS 88!
POR UMA CONSTITUIÇÃO NACIONALISTA, DEMOCRÁTICA E PROGRESSISTA!

O CENTRÃO É DIREITÃO

O Centrão é um grupo reacionário na Constituinte, dirigido pela extrema-direita que se formou para derrubar as conquistas populares. Aqui em Brasília ele tem cinco representantes: o senador do PMDB, Meira Filho, e os deputados Francisco Carneiro (PMDB), Márcia Kubitschek (PMDB), Valmir Campelo (PFL) e Jofran Frejat (PFL). SE VOCE VOTOU ENGANADO EM ALGUM DELES, NUNCA MAIS FAÇA ISSO, NUNCA MAIS VOTE NELES. ELES TRAIRAM SEU VOTO, ELES LHE ENGANARAM.

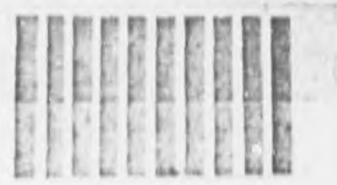
FILIE-SE AO PCdoB – É DE LUTA, É LEGAL!
End.: W3 Sul – 704 – G – 67 – Fone: 225-8202



PCdoB

INFORMATIVO bancário

um jornal de luta



ANO VI -- 25 de Janeiro de 1958 -- Nº 148

TEM COMÍCIO NO DIA 26!



E será um comício importantíssimo. No dia seguinte, 27 de janeiro, começa a votação em plenário na Constituinte. E, ao contrário do que vinha acontecendo até agora, essa decisão será definitiva. É agora ou nunca. A Frente de Entidades Democráticas, Sindicais e Populares pelos direitos do povo na Constituição está organizando esse GRANDE COMÍCIO, dia 26, às 17 horas, em frente ao Conjunto Nacional. Vamos repudiar o desrespeito à vontade popular. Denunciar o Centrão e seus traidores, exigir diretas em 88 para presidente e governador. Os bancários devem comparecer em massa. Páginas 2 e 4

Denunciar os traidores: uma tarefa popular que ganha interesse de todos

NEM A LEI GARANTE

A prova disso é o que está acontecendo com o vale-transporte. Nenhum

ATENÇÃO:

O original deste documento (com 05 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.



BRB CONSOLIDA VITÓRIA

Os companheiros do BRB deram um novo passo para concretizar uma vitória. Na última assembleia, os colegas elegeram Verônica de Godoi (da agência Arkshopping) e João Batista da Silva (da direção-geral) para representar o unicionalismo do banco na Comissão Eleitoral de Promoções. Essa conquista, arrancada na luta, está no Acordo Coletivo. Restava, apenas, indicar os representantes dos trabalhadores. Em breve, a Comissão dará início aos seus trabalhos. Nós vamos ficar de olho, saboreando essa vitória!

INFORMATIVO
bancário
um jornal de luta

expediente

Orgão do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Brasília, Av. W/3 SCS, d. Arnaldo Villares, 7º andar, tel.: 224.9563. Fone: (061) 3882 - SBDF. Presidente: José Amplaio de Lacerda Júnior.

Editor Responsável: André Petry (5283). Diagramação e Arte Final: Fernando Cavaleiro (5610). Ilustração: Lane (1302). Fotografia:

AO COMÍCIO!

É uma luta muito importante. No dia 27, a Constituinte começa a votação em plenário, definitiva. Vamos, no comício no dia 26, repudiar o desrespeito à vontade popular e defender os interesses dos trabalhadores

A Frente de Entidades Democráticas, Sindicais e Populares pelos direitos do povo na Constituição está organizando um GRANDE COMÍCIO no dia 26, terça-feira, em frente ao Conjunto Nacional, a partir das 17 horas, com a presença de artistas, músicos populares e, é claro, muito povo, muito trabalhador. Vamos fazer valer nossos direitos e nossas reivindicações históricas na nova Constituição.

A votação em plenário - definitiva - começa no dia 27. Vamos protestar, no dia anterior, contra as manobras feitas para golpear os interesses nacionais, os interesses populares, os interesses dos trabalhadores. As emendas populares - assinadas por milhões de brasileiros no país afora - não estão incluídas no texto da Comissão de Sistematização. Vamos repudiar, em alto e bom som, esse desrespeito flagrante à vontade popular e exigir a inclusão dessas reivindicações.

Os patrões - empresários, banqueiros, latifundiários, industriais - se unem no lobby, montam caixinhas para corromper políticos inescrupulosos. Nós, os trabalhadores, temos métodos muito mais honestos, abertos



tos e democráticos: jogamos com a pressão popular, com a exigência unânime do povo em defender seus interesses. É uma forma democrática - e eficaz - de fazermos a nossa luta.

Para isso, entretanto, precisamos da presença maciça dos trabalhadores no GRANDE COMÍCIO pelo direito do povo na Constituição. A categoria ban-

cária, mais uma vez, deve mostrar que está consciente da necessidade de lutar e lutar o local do comício. Queremos ver todos os companheiros lutando, protestando e exigindo respeito à vontade popular. Uma das ênfases do comício será a exigência de diretas em 88 - para presidente e governador. E os bancários devem estar lá. Em massa.

FIM DA LOCAÇÃO ODIOSA

Os companheiros do BRB, CEF e BB, que trabalham nesses bancos como mão-de-obra locada, realizaram na última sexta-feira uma expressiva assembleia na sede do Sindicato: abriram uma nova frente de luta para acabar com uma grande violência das relações

Os colegas estão se mobilizando em apoio à emenda apresentada à Constituinte pelo deputado Augusto Carvalho, ex-presidente do Sindicato, que proíbe a locação de mão-de-obra. Os companheiros devem ser efetivados, admitidos como

Esse aluguel de trabalhadores - que tem um ranço de escravidão - só serve para que patrões lucrem às custas do trabalho exaustivo, mal-remunerado, sem direitos. Os colegas do Banco Central também estão com grande nível de mobilização e organização. Vamos

NENHUM A LEI É GARANTIA

Nenhum banco está concedendo o vale-transporte. Nenhum. Isso prova que benefício aos trabalhadores não fica garantido nem quando está consolidado em lei. Para isso, companheiro, é sempre preciso muita luta e organização

Se fosse uma lei ou um decreto que os trabalhadores tivessem de cumprir, não há dúvidas: meia dúzia já estaria morando na cadeia por "infração à lei". Mas como o tal decreto que institui o "vale-transporte" é destinado ao patronato, então tudo bem: quem cumprir, cumpriu; quem não cumprir, não cumpriu. É a chamada lei que "não pegou". E lei pode "pegar" ou "não pegar" quando destinada ao patronato. Para os trabalhadores, entretanto, toda a lei "pega".

É exatamente isso que está acontecendo. O próprio decreto que cria o vale-transporte, segundo o qual um trabalhador não gastará mais do que seis por cento do seu salário, não prevê qualquer espécie de punição para o patrão que descumprir-lo. A coisa, como se vê, já começou com demagogia. Lei que prevê punição patrão já não cumpre, imaginem as que nada dizem a esse respeito.

Os bancos — sem uma única honrosa exceção — não concedem o VT. O Sindicato já enviou ofício (veja fac-símile ao lado) para as duas entidades patronais — Fenaban e Febraban. Até hoje, nem resposta o Sindicato recebeu. Ou seja, a impunidade é tão garantida que patrão não precisa nem se preocupar, nem criar feitiço, desculpa, jogo de cintura. Descumpra e pronto.

Esse episódio prova uma coisa muito importante. Para os trabalhadores nem mesmo um direito consolidado em lei é um direito certo. Para obtê-lo é preciso lutar, organizar-se, fazer pressões e ameaças. Nada, nessa terra sem lei, é seguro para os trabalhadores. Os patrões, eles mesmos, têm vantagens tributárias com o VT, mas não a querem. Companheiros, esse é mais um sinal de



Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Brasília
Av. W-3 SCS - Ed. Arnaldo Villares - 7.º andar - Tels.: 224-2416 - 224-8563 - 224-5416
Brasília — Distrito Federal

OF.DISIN/PRESI-120/87

Brasília(DF), 10 de dezembro de 1987.

Senhor Presidente.

Tem o presente a finalidade de tratar de assunto relacionado com a implantação da Lei nº 7.418/85 e do Decreto nº 95.247/87.

Como é sabido, com a regulamentação da norma principal o "vale-transporte" se tornou obrigatório para todas as empresas.

É com preocupação que vemos que as empresas bancárias até o presente momento não se atentaram para o assunto, deixando de tomar as medidas preliminares no sentido de ser implantado o sistema.

É a própria norma que estabelece que caso a empresa alegue falta de "vale-transporte", esta estará obrigada ao pagamento, na folha de pagamento imediata, da parcela correspondente a despesa efetuada pelo trabalhador.

Por tudo o que foi dito, é o presente para solicitar as providências desta entidade, no sentido de orientar seus filiados a tomarem as medidas cabíveis para a implantação imediata do sistema do "VALE-TRANSPORTE".

BRDESCO LUCRA 15 BI

O lucro do Bradesco — só do banco comercial, sem incluir as subsidiárias — é uma cifra estrondosa: nada menos que Cz\$ 15 bilhões. Queremos cumprimentar os milhares de companheiros que trabalham no Bradesco: de fato, a competência profissional, a dedicação e sobretudo a produtividade dos colegas do Bradesco é algo também espantoso.

Infelizmente, a ganância e a exploração escravocrata que ca-

banco lucra Cz\$ 15 bilhões, o salário dos companheiros passou — agora em janeiro, com uma nova parcela da URP — para módicos Cz\$ 10.312,91. Mas a estupidez do Bradesco vai além dos números.

Ao ouvir uma pergunta sobre a concessão do "vale-transporte" — lei solenemente descumprida também pelo Bradesco —, o diretor do banco, senhor Pioto, aquele velho conhecido nosso, respondeu: "Quem quiser andar de ônibus de graça, que vá

na inspiração à lama — só fez merecer mais ainda nosso absoluto desprezo.

São situações que induzem à luta, luta organizada, acirrada. Os lucros do Bradesco provam, matematicamente, que o arrocho é uma "decisão política", digna de quem só se interessa pela exploração desumana. A não-concessão do VT prova, por sua vez, essa mesma "decisão política": o trabalhador que se rale desde que

O CENTRÃO E A FARSA

O Centrão veio para derrubar as conquistas que os trabalhadores vinham conseguindo colocar na nova Constituição. Representante dos patrões, esse grupo parlamentar precisa ser denunciado em todos os lugares.

O Sindicato está mergulhado nessa luta.

A farsa começa pelo nome: Centrão. Isto porque, num país já traumatizado pelo autoritarismo, ninguém tem coragem de dizer que é de direita. Então, como prova da criatividade e da má-fé, cria-se o extremo-centro, cuja finalidade é combater tudo que estiver à esquerda da direita, inclusive o centro. Claro, é um pouco complicado. Mas, abandonando-se os rótulos, entende-se com muita clareza o que é o Centrão.

O grupo foi criado para combater o projeto da Comissão de Sistematização que, com avanços e recuos, conseguiu contemplar algumas reivindicações históricas da classe trabalhadora brasileira e humanizar, um pouco que fosse, as condições de vida e trabalho do povo brasileiro. O Centrão não gostou. Lídimo representante dos interesses patronais, o Centrão quer fazer o país recuar à situação em que patrão foi feito para lucrar e viver bem e trabalhador para trabalhar sob arrocho salarial.

O Centrão, entretanto, não estava disposto a viver o desgaste do debate e da votação democrática. Resolveu, então, mudar o regimento interno da Constituinte, já com a intenção de facilitar a reversão de todas as propostas progressistas e só manter aquelas que já saíram da Comissão de Sistematização com o cheiro do conservadorismo. Conseguiu que um bando de parlamentares, escondido sob o rótulo de centro, mudasse o regimento interno.

Conseqüência: a proposta que proíbe a demissão imotivada (que é um avanço, embora seja uma versão mais atrasada da estabilidade de emprego) não será votada em específico. Com o regimento do Centrão, vota-se em bloco ou "por capítulo". Escolhe-se entre o capítulo da Sistematização ou do Centrão,

que nunca assume diante do povo as coisas que faz, derramará mil justificativas e desculpas, argumentando que só votou na "parte boa" do capítulo do Centrão, mas "infelizmente" a "parte ruim" veio junto.

O Centrão é o lobby patronal sem partido. É por isso que todos os trabalhadores devem combater esse grupo atrasado, combater os parlamentares que o

compõem. Eles estão aí para barrar conquistas dos trabalhadores. Não se trata de política partidária. Trata-se, isto sim, de uma luta de classes. O movimento sindical brasileiro sabe disso. E não é por outra razão que todo petardo contra o Centrão deve ser seguido de um petardo ainda mais potente.

Eles querem derrotar todos os avanços trabalhistas. Estão,

irresponsavelmente, construindo uma Constituição que não estará à altura da realidade atual quanto mais do Brasil de mais alguns anos. Eles são, por isso mesmo, os retrógrados, os inimigos de um país mais justo, soberano, livre, democrático. Precisamos combatê-los, denunciá-los. Vamos ficar de olho. A Constituição aproxima-se de um desfecho e, nela, temos um importantíssimo palco de luta.



Na Rodoviária, o panfleto fez sucesso: todo o povo quer gravar os traidores na memória

CARTAZ ACERTA NA MOSCA

Exemplo de luta e combate constante contra os integrantes do Centrão é o cartaz que o Sindicato distribuiu pela cidade inteira: "Procuram-se os traidores do povo". Como no Brasil um parlamentar pode trair todas as suas promessas eleitorais e mesmo assim não perde o mandato, precisamos mesmo é evitar que esses traidores consigam obter um novo mandato. Daí a necessidade da denúncia

Sindicato, em princípio, era denunciar aos bancários aqueles que estão defendendo posições contrárias aos trabalhadores. A denúncia, entretanto, ganhou outra dimensão e chegou aos eleitores brasilienses — o que é muito bom, já que a maioria do eleitorado é composta de trabalhadores.

A iniciativa do Sindicato saiu em toda grande imprensa — jornal, rádio, televisão — e

circulação nacional também deu atenção à denúncia. Mas, infelizmente, como o cartaz era local, denunciava apenas os parlamentares traidores eleitos pelo Distrito Federal.

Daí porque estamos enviando a todos os sindicatos do país uma cópia do cartaz. É importante que o movimento sindical como um todo se engaje nessa luta. Pois temos que desbancar

8

Partido Comunista Brasileiro



14

O ano de 1988 começou com um novo desafio para os trabalhadores e para aqueles segmentos da sociedade realmente identificados com a democracia: isolar o Centrão na Assembléia Nacional Constituinte e derrotar as forças reacionárias que teimam em fazer a roda da história política brasileira marchar para trás. Para se alcançar este objetivo torna-se fundamental a mobilização dos trabalhadores, dos sindicatos, associações de moradores e da unidade de todas as correntes democráticas e progressistas representadas na Constituinte.

A iniciativa do Centrão amparada fortemente no Palácio do Planalto, corresponde à articulação da direita na Constituinte e é uma afronta à nação. Restringe as liberdades democráticas, cerceia qualquer política de reforma agrária, permite a destruição do meio ambiente, viabiliza a transferência das empresas públicas à iniciativa privada e compactua com as demissões imotivadas dos assalariados. As posições do Centrão, quanto à estrutura sindical, beiram ao cinismo: adotam o pluralismo sindical para os trabalhadores (como quer a convenção 87 da OIT) e mantêm a unidade para as entidades patronais.

O P C B entende que a estabilidade política nacional pressupõe necessariamente a derrota das propostas do Centrão. Caso elas sejam aprovadas, conforme o seu conteúdo original, as crises institucionais perdurarão, pois a constituinte neste caso estará frustrando os anseios de toda a sociedade reprimidos durante o regime militar e ainda não alcançados na Nova República. Entendemos que o eixo da nova Constituinte deva ter como base o projeto da Comissão de Sistematização aprovado no ano passado. Ele possui algumas limitações, mas aponta para o futuro.

A consolidação da democracia em nosso país, segundo a visão do P C B, passa pelas eleições diretas para presidente da República em 1988 e pela adoção do mandato de 4 anos. Avaliamos ainda que o parlamentarismo é o regime que permitirá a consolidação da democracia necessária à renovação social, econômica, política e moral de nosso país. O presidencialismo historicamente, só beneficiou as elites, criando, ainda em seu bojo, freqüentes crises políticas que acabaram em golpes de estado.

Torna-se imprescindível a realização de eleições para governador e Assembléia Legislativa no DF em novembro deste ano. Cabe superar imediatamente a ilegitimidade política deste último governo de transição, não eleito pelo povo. Não é à toa que busca provar, sem ouvir a sociedade, um projeto de reforma administrativa prejudicial aos servidores e à população. Cabe aos próprios brasilienses definir o futuro do Distrito Federal.

Na luta da Constituinte

URGENTE

Publicação do Partido dos Trabalhadores - Comissão Executiva Nacional - Novembro de 1987

Sua grana, sua casa, sua família: tudo em perigo!



André Diniz / Apil

Cynara Brito

O momento é grave. O povo brasileiro nunca esteve tão frustrado, pessimista e sem perspectivas. Nunca foi tão enganado. O empobrecimento brutal dos trabalhadores e as incontáveis falências de pequenas empresas estão criando uma situação insuportável.

Culpados? É fácil identificar os responsáveis pelo caos do país: o Presidente da República ao pensar em aumentar o seu mandato, e para isso transforma o Palácio do Planalto em balcão de negociações; os grandes empresários não encontram barreiras para a sua ganância, a ponto de utilizarem o fuzil para impedir a Reforma Agrária.

E os partidos? A maioria deles, em particular o PMDB, de fonte de esperanças transformou-se em coveiro de suas promessas.

Em meio a essa crise, a Constituinte ainda provoca a ira e o ódio dos grandes grupos econômicos. Eles não admitem sequer os pequenos avanços aprovados nesta fase da Constituinte, como a garantia parcial no emprego, as horas extras em dobro, a redução da jornada de trabalho, etc.

Mas, a Constituinte resolve? O Partido dos Trabalhadores não quer iludir ninguém. Mas faz um alerta: na Constituinte estão sendo decididas questões que dizem respeito à nossa vida e ao futuro dos nossos



Luiz Inácio Lula da Silva

filhos. Cruzar os braços agora é fazer o jogo dos poderosos.

Temos conseguido na Constituinte alguns avanços, com a união do PT, PDT, PCB, PC do B, PSB, a minoria de esquerda do PMDB e outros constituintes. Mas os avanços não são definitivos.

Companheiros!

Não podemos ficar parados. Os direitos de toda a população estão em jogo no plenário da Constituinte, onde seus 559 membros vão decidir sob a pressão dos "capitalistas selvagens". Eles vão fazer de tudo para impedir mudanças no País. É por isso que o PT conclama todo cidadão brasileiro, os sindicatos de trabalhadores, associações de bairro, entidades civis e democráticas a se unirem em defesa das reivindicações da maioria do povo brasileiro.

A hora é agora!

LULA

ENTRE NA BRIGA POR ISSO.

1 O direito às 40 horas

A Comissão de Sistematização decidiu a favor da redução da jornada máxima de trabalho para 44 horas semanais. Embora isto represente um avanço em relação às 48 horas vigentes na atual Constituição, esta redução não atende...

congressos, já deixou claro que quer as 40 horas semanais como limite máximo.

Na França, na Itália e no Canadá, a jornada varia de 38 a 39 horas. Em países mais pobres que o Brasil - Paraguai, Peru - a jornada já é de 40 horas. Até no Brasil em muitas...

2 O direito ao trabalho

A Comissão de Sistematização da Constituinte aprovou um tímido avanço ao colocar limites às demissões injustas.

Foi aprovado que as demissões só poderão ocorrer nos casos de falta grave, fator tecnológico, contratos a termo e que...

transponíveis. Mas esses limites não atingem empresas com até dez empregados. Essa garantia, mesmo limitada, está sendo violentamente atacada pelo empresariado, e, portanto, corre o risco de ser rejeitada.

O PT voltará a apresentar sua proposta sem o "fator tecnológico" e visando somente às empresas.



3 O direito de eleger o Presidente

O parlamentarismo previsto no projeto de Constituição tem o objetivo de evitar, mais uma vez, as eleições diretas para presidente. Além disso, o projeto estica o mandato de Sarney para seis anos, e estabelece que o segundo turno das eleições (a ser disputado pelos dois candidatos mais

votados no primeiro turno) será indireto, via colegio eleitoral.

O PT defende o presidencialismo com eleições diretas para presidente da República e com o fortalecimento do Poder Legislativo. Propomos eleições diretas em todos os níveis em 1988.

4 O direito de morar

Pelo projeto de Constituição, o Estado não assume qualquer obrigação com a habitação popular, como se morar não fosse uma necessidade social básica.

A proposta de reforma urbana do PT é no sentido de que deve prevalecer o uso social do solo urbano,

de maneira a satisfazer às necessidades fundamentais da população na área da habitação. Defendemos a criação de mecanismos para a desapropriação de imóveis utilizados para fins de especulação imobiliária.

5 O direito à soberania nacional

O projeto não aponta saídas para a dívida externa. Uma dívida monstruosa, contraída fora do controle da população, e que suga preciosos recursos que poderiam ser aplicados na melhoria das condições de vida do povo.

O PT reaperentará ao plenário

da Constituinte sua proposta de suspensão do pagamento da dívida, seguida por auditoria pública para verificar caso a caso sua origem. Al poderemos saber quem fez a dívida, onde o dinheiro foi aplicado, e se devemos ou não pagar.

6 O direito à soberania popular

As Forças Armadas, pelo projeto de Constituição, continuam interferindo na vida política do País, uma vez que a elas são atribuídos poderes de manutenção da "ordem interna".

Para o PT, as Forças Armadas destinam-se exclusivamente à defesa da Nação contra eventuais inimigos externos e à defesa de nossas fronteiras. Portanto, não devem intervir na vida política do país.

7 O direito de greve e liberdade sindical

A pressão dos sindicatos foi responsável pela conquista do direito de greve até esta fase da Constituinte. Já em relação à organização sindical, o texto mantém as confederações — refúgio dos "pelegos" — e impede a organização dos trabalhadores por ramo de atividade, além de manter a obrigação de organizarem-se num

pô sindicato por categoria. Assim, não há liberdade de organização.

O PT defende a abolição do imposto sindical e a liberdade de os trabalhadores decidirem eles próprios a sua organização. É preciso estar atento às pressões dos empresários que querem manter os sindicatos atrelados ao Estado e impedir o direito de greve.

8 O direito à aposentadoria

É quase inacreditável, mas o projeto de Constituição exige 35 anos de serviço para o homem se aposentar, revogando a lei atual, semelhante a de 1923, que permite ao trabalhador aposentar-se aos 30 anos de serviço com vencimentos proporcionais. Estará também revogado o direito de receber os 20% mensais do abono de permanência. Um retrocesso intolerável. Se não bastasse, os profes-

sores, que têm aposentadoria especial garantida pela Constituição atual, são omitidos no projeto. E não temos nenhuma garantia de que o salário do aposentado seja diferente da miséria de hoje.

O PT reaperentará uma série de emendas que garantam a dignidade dos aposentados. E, para isso, contará com a mobilização de todos os trabalhadores.

9 O direito à terra

O substitutivo Cabral 2 não foi além da legislação dos militares, salvo num aspecto: a imissão de posse. Houve aí um avanço, pois a decisão do processo de desapropriação tem de ser dada em 90 dias. Se o juiz entender que o governo desapropriou mal, as terras não voltam às mãos do antigo

dono, mas o governo terá de pagá-las à vista, como se fora uma desapropriação por utilidade pública. Como a Justiça brasileira tem uma formação conservadora e privatista, é provável que tenda a transformar a indenização a prazo em indenização à vista, o que inviabilizaria a Reforma Agrária.

COMO PRESSIONAR

É hora de cobrar as promessas e compromissos assumidos pelos constituintes durante a campanha eleitoral. É a chance que resta para conseguirmos avanços em nossos direitos. Quanto mais ampla e organizada foi a mobilização popular, mais resultados ela terá. Cabe às entidades sindicais, civis e democráticas unificar e centralizar a luta pelas reivindicações populares. Qualquer cidadão tem poder para pressionar. Esse trabalho pode ser feito das mais diversas formas. Eis algumas sugestões: 1 - Procure seu sindicato ou associação e proponha um ato de pressão em defesa dos interesses dos trabalhadores. 2 - Envie aerogramas, cartas e outras mensagens aos deputados e senadores constituintes reivindicando seus direitos. 3 - Organize comitês de luta pelos direitos dos trabalhadores na Constituinte. 4 - Organize comissões para pressionar os constituintes nos aeroportos, nas cidades e bairros onde eles residem. 5 - Organize caravanas para ir a Brasília nos dias de votação dos temas mais importantes.

Entre em contato com a Esplanada do PT em Brasília

Benedita da Silva/RJ
Eduardo Jorge/OP
Florestan Fernandes/SP
Gumerindo Milhomem/SP
Irma Passos/SP
João Paulo Pires/MG
José Geninho/SP
Luis Gushken/SP

Luz Inácio Lula da Silva/SP
Cláudio Dutra/RS
Paulo Delgado/MG
Paulo Paim/RS
Plínio de Arruda Sampaio/SP
Virgílio Guimarães/MG
Vitor Boaz/ES
Vladimir Palmeira/RJ

Câmara dos Deputados - Brasília/DF - CEP 70160



DIRETAS 88!

O esperado aconteceu. Sarney perdeu o rumo e agora se encontra na contramão da história. Seu governo não tem mais sentido, transformou-se numa gerência dos negócios estrangeiros, do latifúndio e dos ricos do país.

As duas pernas em que se apoia: os militares e os políticos comprados com cargos na administração federal, andam tremulas diante da insatisfação crescente do povo e da luta pelas DIRETAS 88.

A permanência de Sarney à frente do Governo Federal só virá agravar mais ainda a situação. O Brasil não suporta mais esse impostor. É necessário convocar todos os brasileiros para livremente escolher um novo presidente comprometido com as causas populares.

UNIÃO DA JUVENTUDE SOCIALISTA



Z7: "B"

ORADORES QUE PARTICIPARAM DO EVENTO E SÍNTESE
DOS PRONUNCIAMENTOS

JOSE SAMPAIO DE LECERDA JÚNIOR, Presidente do Sindicato dos Bancários e militante do PCB/DF, usou da palavra denunciando a bancada do PMDB/DF (principalmente o Dep Fed VAL MIR CAMPELO), chamando-o de canalha e traidor dos trabalhadores do DF.

CARLOS ALBERTO MÜLLER LIMA TORRES, Presidente do PCB/DF e membro do CC/PCB, que pediu a unidade das forças democráticas e progressistas para marcar a arrancada, em BRASÍLIA, da campanha eleições diretas para Presidente da República e Governador do DF. Fez críticas ao "Centrão".

BRUNO WALTER COELHO SARAIVA, militante do PC do B, teceu críticas a atuação do GDF, "que montou uma verdadeira praça de guerra em frente ao CNB. Mas o povo comparece e está unido com relação às diretas 88".

MARIA LAURA SALLES PINEIRO, militante do OT/QI e representante do Sindicato dos Funcionários Públicos, pediu o direito de greve e de sindicalização dos funcionários públicos. Criticou os baixos salários dos servidores públicos e pediu a saída do Presidente JOSÉ SARNEY.

MOISÉS JOSÉ MARQUES, representante do Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional de Brasília (SENALBA), fez críticas "às arbitrariedades do Centrão", ao Governador JOSÉ APARECIDO e ao Presidente JOSÉ SARNEY.

BRÍGIDO ROLAND RAMOS, representante do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas (SINTEL), pediu a luta pela estabilidade no emprego, o direito de greve e sindicalização, a fim de que se possa enfrentar a classe patronal e que haja respeito com a classe trabalhadora.

PEDRO CELSO DE OLIVEIRA, Presidente do Sindicato dos Rodoviários, teceu críticas ao Congresso Constituinte, ao Governador do DF, ao qual chamou de "JOSE CACHAÇA" e que, no momento, se encontra na CHINA. Criticou as empresas de transportes coletivos no tocante ao aumento das passagens e à renovação da frota de veículos.

LÚCIA CARVALHO, Presidente do Sindicato dos professores, em seu pronunciamento pediu eleições diretas para Governador do DF, em 1988, o que já seria dar um basta nos atos da "Nova República". Condenou a repressão da PM/PA para com os garimpeiros de SERRA PELADA, "o que resultou na matança de cem pessoas".

DEP FED PAULO GABRIEL GODINHO DELGADO (PT/MG) e militante da OT/QI, criticou, de forma velada, as ações do "Centrão", "o que vem prejudicando o andamento dos trabalhos da Constituinte".

DEP FED FLORESTAN FERNANDES (PT/SP): conclamou todos a pressionarem os integrantes peemedebistas que foram eleitos em cima do "Plano Cruzado". Declarou que todos têm de se unir e promover uma luta de classe pois, só assim, resolveremos o problema do BRASIL.

FLÁVIO SÉRGIO DE OLIVEIRA, militante do PC do B e Vice-Presidente da União Brasileira de Estudantes Secundaristas, criticou o FMI e o Presidente JOSE SARNEY que, segundo VILAR, é a continuidade da ditadura militar que se instalou no País durante vinte anos.

ORLANDO CARIELLO, representante do PT/DF, em seu pronunciamento disse que o PT é o partido político preferido no DF, por empreender uma luta pelo trabalhador. Por essa razão, o PT irá lutar, nas próximas eleições, em conjunto com os sindicatos, associações, federações, entre outras entidades. Encerrou seu pronunciamento pedindo diretas já em 1988.

DEP FED LÍDICE DA MATA E SOUZA (PC do B/BA): fez críticas à administração do Presidente JOSE SARNEY, "cuja corrupção campeia". Conclamou a população para uma mobilização geral, declarando que esta é a única saída para se alcançar saúde, educação e trabalho, entre outras reivindicações do trabalhador.

DEP FED JOSÉ CARLOS BRANDÃO MONTEIRO (PDT/RJ): condenou a presença do "aparato policial" que se encontrava no local, pois, segundo BRANDÃO MONTEIRO, não seria necessário. Criticou o Governo do Presidente JOSÉ SARNEY, declarando que a corrupção é que apita neste País. Atacou o "Centrão" e seus líderes e disse que a Constituinte é inapta e seu trabalho resultará numa Constituição retrógrada que terá vida útil de, no máximo, dois anos. Declarou que há, em seu Estado, um trabalho de esclarecimento à população sobre o que é e o que fez o "Centrão".

DEP FED HAROLDG BORGES RODRIGUES LIMA (PC do B/BA): condenou a burguesia reacionária que está contra a jornada de 40 horas para os trabalhadores. Condenou os latifundiários e os coronéis do Presidente SARNEY. Criticou as multinacionais e o "Centrão" no que diz respeito à exploração do subsolo. Concluiu sua intervenção pedindo eleições diretas para a Presidência da República.

DEP FED LUIZ CARLOS SIGMARINGA SEIXAS (PMDB/DF) e militante do PCB, condenou os traidores — parlamentares do DF — que querem entregar a economia brasileira aos banqueiros internacionais; condenou-os, ainda, por quererem exterminar os índios. Criticou-os por terem sido contrários à jornada de 40 horas semanais e às eleições diretas para Presidente da República e Governador do DF, em 1988.

DEP FED GERALDO CAMPOS (PMDB/DF) e militante do PCB/DF, criticou, veladamente, a reforma administrativa que o Governador do DF, JOSÉ APARECIDO, pretende realizar em seu Governo. Segundo GERALDO CAMPOS, esse é um trabalho para a futura Assembleia Legislativa do DF. Aproveitou a oportunidade para pedir diretas já para Governador do DF e Presidente da República.

FRANCISCO DOMINGOS DOS SANTOS (CHICO VIGILANTE), Presidente do Sindicatos dos Vigilantes do DF, começou seu pronunciamento atacando o "Centrão" e seus integrantes. Continuando, reivindicou transporte, segurança e educação para os trabalhadores do DF e seus dependentes. Atacou a pessoa do Prefeito de SÃO PAULO, JÂNIO QUADROS, e o Governador do DF, JOSÉ APARECIDO. Conclamou a população para um "desagravo" no próximo dia 04

Fev, contra o "Centrão", no Congresso Nacional. Fez críticas, tam**ã**m, aos líderes do "Centrão", Deputados Federais AMARAL NETTO (PDS/RJ) e JOSÉ LOURENÇO (PFL/BA), e ao Ministro da Habitação e Meio Ambiente PRISCO VIANA.

MANOEL JOSÉ DAMASCENO, um dos apresentadores do comício, fez uso da palavra para convocar a população para o evento, criticou o "Centrão" e pediu eleições diretas para Presi**de**nte da República e para Governador do DF.

DEP FED LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA (PT/SP), em seu pronunciamento, condenou a presença do aparato policial pre**s**ente ao evento, em razão da manifestação ser democrática e pro**mo**vida pelo trabalhador, representado, ali, pelo PT. Criticou a imprensa do DF em virtude de não ter promovido o evento como ele merecia. Segundo LULA, esse foi o motivo pelo qual o comício foi esvaziado, o que dá para entender que há um movimento de boicote para com o PT. LULA aproveitou para dizer que a imprensa brasiliense está mancomunada com o ROBERTO MARINHO - Presidente das Organizações Globo. Atacou o Ministro das Comunicações, ANTÔNIO CARLOS MAGALHÃES, declarando que, na última manifestação dos tabal**h**adores em comunicação, foram demitidos, pelo "TONINHO MALVADEZA", cerca de 480 trabalhadores e, depois de passados 40 dias, não recebeu qualquer pessoa que fosse pedir pelos demitidos. Condenou a administração do Presidente JOSÉ SARNEY e comparou-a ao romance de JORGE AMADO, "DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS", como sendo SARNEY e ULYSSES, amando a Nova República. Conclamou a todos que lutassem pelas eleições diretas, em novembro de 1988, "uma vez que qualquer brasileiro tem condições de governar o País melhor que a equipe governamental que aí está, pois a mesma foi eleita por um Colégio Eleitoral injusto, ilegítimo e ilegal".

Sobre o "Centrão", disse ser um bloco partidário que é contrário aos interesses do povo, pois, contando com mais de 300 integrantes na Constituinte, são os legítimos representantes da burguesia. Não querem eleições diretas, em 1988, para a Presid**ê**ncia da República nem para Governador do DF.

Sobre a corrupção, fez graves acusações ao Govern**o** do Presidente SARNEY e sua equipe governamental, citando o exemplo do ex-Ministro do Planejamento, ANÍBAL TEIXEIRA - que distribuía leite e importava queijo e iogurte - e a ferrovia Norte-Sul, como exemplos da mais alta conviência do Presidente com a corrupção.

Concluindo seu discurso, convidou os presentes a comparecerem no "Abraço ao Congresso Nacional", a realizar-se dia 04 de fevereiro, em frente a sede do Poder Legislativo. Após os aplausos, pediu diretas já, em 1988.

Z7: "C"

RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES

- Ded Fed GERALDO CAMPOS (PMDB/DF) e militante do PCB
- Professor LAURO CAMPOS
- GERALDO MAGELA PEREIRA
- OSVALDO VAZ MORGADO - militante do PCB
- TÂNIA CRISTINA BARROS DE ALENCAR RODRIGUES DE FREITAS -
Associação da Caixa Econômica Federal (CEF)
- REJANE ALBUQUERQUE LIMA VERDE - militante do PCB/DF
- CARLOS ANTÔNIO
- EURÍPES PEDRO DE CARVALHO
- LAUDEMIRO GERÔNIMO DA SILVA
- LÚCIA HELENA DE CARVALHO MORBECK - Presidente do SINPRO

Z7: "D"

ENTIDADES QUE ORGANIZARAM E/OU APOIARAM O EVENTO

- PARTIDO DOS TRABALHADORES (PT)
- PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL (PC do B)
- PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO (PCB)
- PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA BRASILEIRO (PDT)
- MOVIMENTO ESTUDANTIL (ME)
- UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES (UNE)
- CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES (CUT)
- ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA EMPRESA BRASILEIRA DE
CORREIOS E TELÉGRAFOS (EBCT)
- USUÁRIOS DOS TRANSPORTES COLETIVOS
- MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO (MNU)
- MINISTÉRIO DA REFORMA AGRÁRIA E DESENVOLVIMENTO (MIRAD)
- SOCIEDADE DE HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL LTDA (SHIS)
- CENTRAIS DE ABASTECIMENTO S/A
- SOCIEDADE DE ABASTECIMENTO DE BRASÍLIA (SAB)

CORREÇÃO 5SAD/CIn

ONDE SE LÊ	LEIA-SE
PARTIDO DEMOCRATICO TRABALHISTA BRASILEIRO.	PARTIDO DEMOCRATICO TRABA- LHISTA.

Z7: "E"

FOTOS DO COMÍCIO











CONFIDENCIAL

29



CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

30



CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

27



CONFIDENCIAL

CONFIDENTIAL



CONFIDENTIAL

34

CONFIDENTIAL



CONFIDENTIAL

CONFIDENCIAL

35



CONFIDENCIAL

INDICE

BRIGIDO ROLAND RAMOS. 17
BRUNO WALTER COELHO SARAIVA. 17
CARLOS ALBERTO MULLER LIMA TORRES. 17
EURIPEDES PEDRO DE CARVALHO. 22
FLAVIO SERGIO DE OLIVEIRA . 18
FLORESTAN FERNANDES. 18
FRANCISCO DOMINGOS DOS SANTOS. " CHICO VIGILANTE ". 19
GERALDO CAMPOS. 02 ,19 E 22
GERALDO MAGELA PEREIRA. 22
HAROLDO BORGES RODRIGUES LIMA. 19
JOSE CARLOS BRANDAO MONTEIRO. 19
JOSE SAMPAIO DE LACERDA JUNIOR. 17
LAUDEMIRO GERONIMO DA SILVA. 22
LAURO CAMPOS. 22
LIDICE DA MATA E SOUZA. 18
LUCIA CARVALHO. 18
LUCIA HELENA DE CARVALHO MORBECK. 22
LUIZ CARLOS SIGMARINGA SEIXAS. 19
LUIZ INACIO LULA DA SILVA. 02 E 20
MANGEL JOSE DAMASCENO. 20
MARIA LAURA SALLES PINEIRO. 17
MOISES JOSE MARQUES. 17
ORLANDO CARIELLO. 18

25/03/88

INDICE DE PESSOAS FISICAS

PAGE

2

OSVALDO VAZ MORGADO. 22

PAULO GABRIEL GODINHO DELGADO. 18

PEDRO CELSO DE OLIVEIRA. 18

REJANE ALBUQUERQUE LIMA VERDE. 22

TANIA CRISTINA BARROS DE ALENCAR RODRIGUES DE FREITAS. 22

28 RECORDS PRINTED

SU5

ASSOCIASHES DE SERVIDORES DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. 02
ASSOCIASSO DOS SERVIDORES DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E
TELEGRAFOS. 23
CENTRAIS DE ABASTECIMENTO SA. 23
CENTRAL UNICA DOS TRABALHADORES. CUT. 02 E 23
FRENTE DE ENTIDADES DEMOCRATICAS SINDICAIS E POPULARES PELOS
DIREITOS DO POVO NA CONSTITUISAO. " FRENTEO ". 02
MINISTERIO DA REFORMA AGRARIA E DESENVOLVIMENTO. MIRAD. 23
MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO. MNU. 23
PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO. PCB. 23
PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL. PC DO B. 02 E 23
PARTIDO DEMOCRATICO TRABALHISTA. PDT. 02 E 23
PARTIDO DOS TRABALHADORES. PT. 02 E 23
SOCIEDADE DE ABASTECIMENTO DE BRASILIA. SAB. 23
SOCIEDADE DE HABITASHES DE INTERESSE SOCIAL LTDA. SHIS. 23
UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES. UNE. 23

16 RECORDS PRINTED

F I M